



Informativo Afinidade

Edição 68 | Setembro de 2019

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
pra você.

Conservador, moderado ou
arrojado. Não importa o seu perfil.
O Banrisul Afinidade tem soluções
para cada tipo de investidor. Nossos
especialistas estão prontos para
ajudar você a montar uma carteira
afinada com os seus objetivos.



Banrisul
AFINIDADE

Internacional

Externamente, o cenário segue carregado de incertezas, e os indícios de desaceleração da atividade, especialmente nas economias centrais, têm se mantido no radar. Além disso, tem-se uma série de riscos geopolíticos, a exemplo das disputas comerciais entre EUA e China, das delicadas condições da economia italiana, do imbróglio envolvendo o desfecho do Brexit e de tensões políticas em várias economias europeias. Na América Latina, por sua vez, os desenvolvimentos recentes

na Argentina trouxeram relevante preocupação, sugerindo que a política econômica kirchnerista poderá ser retomada no próximo mandato presidencial, o que provocou correção nos mercados do País. Com efeito, a situação dos vizinhos tende a dificultar a retomada doméstica, sobretudo no setor manufatureiro, pois a Argentina é o destino de parcela relevante dos embarques das exportações industriais brasileiras. Em meio a esse complexo cenário, a expectativa é que o ambiente externo siga com um noticiário movimentado, tendo

em vista que deverá ocorrer relativa alternância de momentos de tensões e tréguas na seara comercial. Além disso, os indicadores de atividade deverão apresentar leituras ora positivas, ora negativas. Entretanto, um ponto positivo a se considerar é que as Autoridades Monetárias mundo afora têm sinalizado que estão preparadas para evitar um arrefecimento mais intenso da economia global. Nessas condições, a perspectiva é que a atividade deverá apresentar desaceleração nos próximos períodos, podendo, inclusive, exibir

recuo acima do esperado. Contudo, o mercado ainda não antevê uma recessão mundial, o que não invalida a necessidade de seguir monitorando os indicadores das principais nações a fim de identificar sinais prévios de uma deterioração mais expressiva do cenário internacional.

BRASIL

No front doméstico, destaque para o resultado do PIB do segundo trimestre deste ano, que cresceu 0,4% ante o primeiro trimestre, já descontadas as influências sazonais, após ter apresentado desempenho modesto

nos dois trimestres anteriores. Essa evolução positiva pode ser atribuída, em boa medida, ao desempenho da indústria, que avançou 0,7%, reflexo da melhora do segmento de transformação, que cresceu 2,0%; e da construção civil, que subiu 1,9%. O setor de serviços também apresentou crescimento, ainda que em menor magnitude (+0,3%), impulsionado pela melhora do comércio e das atividades imobiliárias, dado que ambos cresceram 0,7%. Já a agropecuária exibiu retração de 0,4%, reflexo da queda da safra de soja, depois

de ter crescido 1,6% no trimestre imediatamente anterior. Por sua vez, sob a ótica da demanda, destacaram-se a formação bruta de capital fixo (componente do investimento), que, depois de dois trimestres consecutivos de queda, apresentou alta de 3,2%; e o consumo das famílias, que subiu 0,3%, mantendo o ritmo de crescimento verificado nos primeiros três meses do ano. Na seara política, houve novo avanço da PEC da Reforma da Previdência, cuja tramitação foi encerrada na Câmara dos Deputados, reforçando o entendimento de que o

Banco Central (BC) deverá promover mais cortes nos juros básicos, ainda mais porque os preços se encontram em nível ainda bastante confortável. Deve-se salientar também que a recente desvalorização do Real, resultante, em grande medida, de fatores de ordem externa, mas também de componentes domésticos, não deve alterar o plano de voo do BC, que, pela primeira vez em 10 anos, promoveu leilões da moeda americana a fim de conter uma depreciação mais expressiva do Real. Nessa conjuntura, prepondera a expectativa de que, em

sua próxima reunião, o Copom deverá promover um corte de 50 pontos-base na taxa Selic, e a redução de juros deve ter continuidade nos encontros subsequentes, particularmente porque o BC demorou a dar início ao ciclo de flexibilização monetária, frente às incertezas associadas à aprovação de reformas e ajustes necessários a uma retomada mais consistente da economia. Deve-se ponderar que também há chances de que a recente piora do cenário externo possa levar a Autoridade Monetária a promover um ajuste total mais ameno nos juros

básicos.



Consórcio Banrisul

Aproximando sonhos e realizações.

Só você sabe exatamente dos planos e projetos que tem.

Muitas vezes, conquistar cada um deles exigirá investimentos distintos, tanto de recursos financeiros quanto de tempo e dedicação pessoal.

Se para você a conquista patrimonial refletirá no atingimento de muitos planos e sonhos, nós temos excelentes opções para oferecer, com segurança, poder de compra e sem a necessidade da contratação de financiamentos.

Com a consultoria do seu Gerente de Contas, você encontrará alternativas que ampliarão as chances de antecipar suas conquistas, sempre de acordo com o seu planejamento, orçamento e momento de vida.

Consulte seu Gerente e conheça a opção mais adequada para a realização de seus projetos.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	4,07	6,16	12,72
Poupança (% a.m.) ²	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,34	2,98	4,52	9,72
CDI (% a.m.)	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	4,18	6,27	13,54
Selic (% a.m.)	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	4,18	6,27	13,55
Ouro (%)	-1,91	-5,20	3,23	4,98	-2,03	1,94	1,58	0,93	1,36	6,79	2,59	17,95	34,11	35,14	60,77
Dólar Comercial (%)	-0,84	-7,80	3,64	0,42	-5,58	2,61	4,31	0,16	0,09	-2,17	-0,55	8,46	6,91	1,72	31,56
IGP-M (% a.m.)	1,52	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	-0,67	4,11	4,96	14,32
TBF (%) ³	0,44	0,51	0,46	0,46	0,50	0,46	0,44	0,47	0,51	0,44	0,52	0,47	3,86	5,82	12,38
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa (%)	3,48	10,19	2,38	-1,81	10,82	-1,86	-0,18	-0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	12,83	29,33	40,00

Referências

Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Ago/19

Acumulado 12 meses = Set/18 a Ago/19

Acumulado 24 meses = Set/17 a Ago/19

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 02/09/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.